

Educação em foco

Dentre as mudanças ocorridas na história da Educação Brasileira, a Formação de Professores é a que tem causado maior preocupação. Ora é exigida a formação superior para o magistério, ora ela é opcional. Pensando que a formação para o trabalho docente requer bem mais que o título e o diploma universitário e que a preparação contínua deve ser uma prática comum a todos os profissionais, em especial os da Educação, apresentamos nesta primeira edição, uma entrevista com a professora **Clara Maria Acerra Biondo**, diretora do Departamento Municipal de Educação de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, que tem acompanhado os trabalhos realizados pelo curso.

A exigência ou não da formação universitária para o Ensino Infantil e Fundamental tem causado muita confusão entre os professores. Como a senhora vê esta situação hoje? É importante a continuidade dos estudos para os professores em ação?

A formação de professores, freqüentemente, tem sido envolvida em controvérsias. O professor de nível médio, concursado, possui direito adquirido, portanto não terá seu cargo prejudicado. Mas deverá ser estimulado à continuação de estudos em nível superior com o qual será beneficiado na titulação dentro do Plano de Carreira. A importância da continuidade dos estudos, além do crescimento pessoal, acarretará uma melhoria na qualidade da Educação.

Muitos professores da rede municipal retomaram aos estudos no Ensino Superior. É possível verificar diferença na atuação desses docentes em sala de aula e nas reuniões pedagógicas?

Sim. Na regência das classes, esses professores têm procurado aplicar teoria e técnicas novas e necessárias à formação da criança e, com isso, obter uma escola de qualidade. Nas reuniões pedagógicas, discutem-se temas e conceitos adquiridos pelos professores que cursam o Ensino Superior, existindo, assim, uma troca de experiências.

O curso de Pedagogia do CREUPI tem realizado Jornadas Científicas em Educação. Como tem sido a participação dos professores da rede e como eles vêem esta iniciativa?

A cada ano, um número maior de professores procuram participar dessa Jornada em Educação. O Departamento de Educação procura incentivá-los, apoiando-os e colocando a Administração à disposição para que haja um maior envolvimento educacional. Nas reuniões pedagógicas, o Coordenador procura discutir os temas abordados para que sejam colocados em prática.

A cada ano o curso homenageia um educador. A senhora teria alguma sugestão para o próximo ano?

Gostaria de citar alguns nomes de eminentes educadores atuais, tais como: Gilberto Dimenstein ou Rubem Alves.

A rede municipal tem aberto ao curso de Pedagogia as suas salas de aula e secretarias para a realização de estágios. Em que medida os professores da rede de ensino podem contribuir para a formação desses novos professores?

Essa parceria da Rede Municipal de Educação com o Curso de Pedagogia premia os estagiários com uma formação prática, vista dentro das salas de aula, onde o professor abre espaço para demonstrar o que é educar uma criança, sua formação e seus anseios, para que no futuro sejam cidadãos críticos e honestos.

**Por Luciana Oliveira Ribeiro
e-mail: cai@creupi.br**